



Sindsep/MA realiza Live em alusão às festividades de final de ano

O Sindsep/MA vai realizar hoje, às 16h, através da sua página no facebook, uma Live em alusão às festividades de final de ano.

O evento vai contar com um Vídeo Comemorativo, apresentação musical e mensagens de boas festas.

A entidade convida todos os seus filiados e a sociedade em geral para prestigiar a Live, que em um ano complicado como foi 2020, a esperança em um amanhã melhor ainda seja o norte para 2021.

Confraternização SINDSEP MARANHÃO

LIVE

- Video Comemorativo
- Apresentações Musicais
- Mensagens

Quarta (16), às 14h, no Facebook/Sindsep.ma e Youtube/SindsepMaranhao

Nossa forma de desejar aos filiados, parceiros e colaboradores os mais sinceros votos de paz, saúde e boas festas.

SINDSEP MARANHÃO
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO

IFMA realiza nesta sexta (11) live sobre o Processo Seletivo 2021

O Instituto Federal do Maranhão (IFMA) vai realizar nesta sexta-feira (11) uma live sobre o Processo Seletivo 2021. A transmissão terá início às 19h, pelo canal da TV IFMA no Youtube.

Nesta edição, a seleção para ingresso nos cursos técnicos de nível médio será feita por meio de sorteio público eletrônico, em caráter excepcional, por conta da pandemia de Covid-19.

Durante a live, os principais pontos do processo serão explicados. Os participantes poderão fazer perguntas e tirar suas dúvidas.

Fonte: IFMA

“Sindsep Entrevista”

O programa semanal “Sindsep Entrevista”, apresenta na sexta (15/01/2021), o Coordenador Nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST, João Pedro Stédile, na pauta a “Reforma agrária e seus reflexos durante a pandemia”.

O SINDSEP ENTREVISTA vai ao ar todas as sextas feiras às 10 da manhã e transmitido ao vivo pela página do Sindsep/MA no facebook.com/Sindsep.MA.

SINDSEP Entrevista

RICARDO MILAN
Jornalista - SINDSEP/MA
DRT 785 MA

JOÃO PEDRO STÉDILE
Diretor Nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST

(98) 2108-0001 | www.sindsep.org.br | Sindsep.MA | @SindsepMaranhao



Guedes mantém proposta de salário mínimo sem aumento real para 2021

O governo de Jair Bolsonaro propôs ao Congresso Nacional fixar o salário mínimo de 2021 em R\$ 1.088, conforme previsão do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), encaminhada nesta terça-feira (15) ao Congresso. O reajuste, de 4,11%, considera somente a projeção do Ministério da Economia para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 2020 e não traz nenhum aumento real na comparação com o piso atual, de 1.045 reais.

O valor é R\$ 21 maior que o proposto em agosto, quando o Ministério da Economia divulgou a proposta orçamentária para o ano que vem. O aumento se deve à revisão da projeção para a inflação medida pelo INPC.

Entre 2011 e 2019, vigorou o reajuste real do piso, ou seja, sempre acima da inflação. O aumento era calculado pela inflação do ano anterior mais o resultado do Produto

Interno Bruto (PIB) de dois anos antes. A política de valorização do salário instituída pelos governos Lula e Dilma, em acordo com amplos setores da sociedade, foi extinta no ano passado pelo governo de Jair Bolsonaro.

De acordo com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), o salário mínimo serve de referência para 49 milhões de trabalhadores no Brasil.

Apesar da proposta, o valor do piso para 2021 só deve ser confirmado em janeiro, quando os dados da inflação de 2020 estarão consolidados.

Meta fiscal

O Congresso marcou para esta quarta-feira (16) uma sessão para votar a lei. No projeto da LDO, o governo também propõe uma meta fiscal com rombo de até 247 bilhões de reais em 2021.

Na primeira proposta para a LDO, enviada ao Congresso no início da pandemia do novo coronavírus, o governo propôs uma

meta flexível e variável de déficit primário para o ano que vem. Em outubro, porém, o Tribunal de Contas da União (TCU) alertou a gestão Bolsonaro quanto à ausência de uma meta fixa.

No último dia 3, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), também criticou o governo pela ideia apresentada em abril. “O que está me deixando impressionado é essa coisa de meta flexível que o Paulo Guedes está inventando”, declarou Maia.

“A meta de primário definida em valor nominal sempre foi a opção adequada, porém, em abril, não foi possível adotá-la pelas razões já expostas. Neste momento, no entanto, o cenário para 2021 está mais previsível e permite retorno à prática tradicional da meta nominal fixa”, diz o novo texto do governo sobre a meta fiscal para 2021.

Fote: bancariosdf.com.br